

ACTA Nº 4

-----Aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, na Sede da Junta, sita na Praça Faria da Gama, na cidade de Pombal, com a respectiva Ordem de Trabalhos, descrita em convocatória e enviada a todos os membros da Assembleia, que a seguir se transcreve: -----

-Período Antes da Ordem do Dia:-----

-----1º -Leitura, discussão e votação da acta da Sessão Ordinária de 27 de Setembro;-----

-----2º -Leitura de expediente recebido;-----

-----3º -Intervenções na generalidade;-----

-----4º -Informação a prestar pelo sr. Vereador Michäel António sobre o PDM;-----

-Período da Ordem do Dia:-----

-----5º -Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal;-----

-----6º -Informação do senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde o dia 17 de Setembro até ao dia 5 de Dezembro de 2012; -----

-----7º -Apresentação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2013;

-----8º -Apresentação, apreciação e votação das Grandes Opções do Plano 2013/2016;-----

-----9º -Apresentação, apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2013;-----

-----Estiveram presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia e os deputados da Assembleia de Freguesia a seguir mencionados-----

--Bancada do Partido Social Democrata-----

---Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro -----

---Susana Margarida Rodrigues Santos -----

---Fernando Silva-----

---Manuel Lourenço Faustino -----

---Nelson Cordeiro Pedrosa -----

---Adelino Marques -----

---Adelaide Conceição-----

--Bancada do Partido Socialista-----

---João Melo Alvim -----

---Elisabete Alves -----

---Joaquim Pimentel -----

---António Neves Gomes -----

---Dulce Cordeiro -----

---João Carlos Santos-----

--**Membros do Executivo:** -----

-----Presidente da Junta, António Nascimento Lopes; -----

-----Tesoureiro, Manuel Escalhorda; -----

-----Secretária, Rita Mendes; -----

-----Vogal, Fernando Domingues; -----

-----Vogal, Pedro Martins. -----

-----A senhora Presidente da Mesa após cumprimentar todos os presentes, começou por informar que a senhora deputada Anabela Ferreira, da bancada do PS, se encontra ausente na presente sessão por motivos familiares e que vai ser substituída pela senhora deputada Elisabete Alves. -----

-----Comunicou igualmente que o senhor deputado João Carlos, felizmente recuperado do problema de saúde que o afectou e motivou a sua ausência temporária das sessões da Assembleia, hoje já participará nesta reunião.-----

-----Informou ainda que para substituição da senhora deputada Edna Salgueiro, da bancada do PSD, que se encontra em licença de maternidade, entra a senhora deputada Adelaide Conceição.-----

-----De seguida chamou para a mesa o senhor deputado Nelson Pedrosa para ocupar o lugar de segundo secretário da mesa em sua substituição da senhora deputada Edna Salgueiro. -----

-----Aberta a sessão, a senhora Presidente da Mesa, informa que hoje está presente na Assembleia de Freguesia o senhor vereador Michäel Mota António, que virá dar alguns esclarecimentos sobre o Plano Director Municipal (PDM), contudo comunicou que antes de lhe dar a palavra, iria solicitar à senhora secretária, Susana Santos, que lesse um Manifesto que foi entregue pelos comerciantes, que é dirigido à Presidente da Mesa desta Assembleia e que é redigido e assinado pelos comerciantes da Rua Almirante Reis. -----

-----Tomou a palavra a senhora secretária Susana Santos lendo o Manifesto remetido pelos comerciantes da Rua Almirante Reis, que aproveitando a presença do senhor vereador do Município de Pombal, Michäel António, pretendem obter informações referentes às obras de Requalificação do Centro Histórico de Pombal, com incidência na Rua Almirante Reis. “Atendendo à lenta evolução das obras, bem como aos avultados prejuízos experimentados por vários estabelecimentos comerciais, com os reiterados atrasos e paralisações e não tendo existido qualquer contacto com os moradores ou comerciantes da referida rua, quer pelo empreiteiro da obra,

quer pela Câmara Municipal de Pombal, a fim de promover a discussão de quaisquer assuntos relacionados com a futura intervenção da sobredita rua, solicitaram que lhes fosse comunicado qual a data prevista para o início das intervenções da Rua Almirante Reis, bem como a data do início do encerramento provisório da circulação de veículos naquela rua. Solicitaram igualmente informação sobre qual será o tempo máximo das referidas intervenções e qual o tempo previsto para a sua conclusão. Questionaram também se foi previamente realizado, por parte do município, algum estudo de impacto económico acerca do substancial prejuízo que advirá aos comerciantes da respectiva rua com o encerramento da referida via e se está previsto algum plano de indemnização para suportar os prejuízos resultantes da sobredita resolução camarária. Por fim, solicitar ao senhor vereador Michäel António que se digne reiterar a informação, já prestada em Assembleia de Freguesia realizada no lugar de Santórum, em vinte e quatro de Julho de 2011, que não ficou registado em acta, de que não é intenção do Município encerrar a Rua Almirante Reis ao trânsito após a conclusão das obras” -----

-----Tomou a palavra a senhora Presidente da Mesa, informando que a Câmara não responde perante a Assembleia de Freguesia, contudo face à presença do senhor vereador para prestar esclarecimentos sobre o PDM, poderá no final da sua exposição prestar alguns esclarecimentos aqui solicitados. Comunicou que será efectuada uma cópia do referido Manifesto, para entrega ao senhor vereador que também será remetida para o Município, sendo este órgão intermediário na divulgação desta informação.

-----Seguidamente tomou a palavra o senhor vereador Michäel António para, por convite do senhor Presidente de Junta, prestar esclarecimentos sobre a actual revisão do PDM. Comunicou que o que ali foi apresentado, não passa das intenções do Município, que no passado dia 10 de Dezembro foi aprovado em Reunião de Câmara por unanimidade, e que se está a apresentar à CCDR-C, mas que ainda não se trata de um documento formal, sem suporte legal, mas que se está a apresentar às diversas Assembleias de Freguesia, porque se pretende que seja um processo de revisão o mais participado possível, o mais conhecido possível da população. Iniciou por contextualizar todo o processo de PDM, que teve o seu início no ano de mil novecentos e noventa e cinco e pertencia ao que se chama as primeiras famílias de PDM's, que surgiu de uma determinação que todas as Câmaras que pretendessem recorrer a Fundos Comunitários teriam de ter um PDM aprovado. Inicialmente elaborado por uma empresa, teve de ser elaborado a partir do zero, mas agora sob a tutela do próprio Município com os seus técnicos. No presente, encontra-se já na terceira fase do processo de revisão,

que é a Proposta de Plano para o Ordenamento do Território. Teve o senhor vereador uma aturada e detalhada apresentação do actual processo de revisão do PDM, rematando a sua explanação com o esclarecimento que toda a informação ali apresentada pode ser facultada em papel ou formato digital aos deputados que assim o solicitarem, salvaguardando que este documento é a proposta de intenção que a Câmara aprovou e foi enviada para a CCDR que há-de ser colocada à consideração de vinte e oito entidades, e terá ainda o percurso estabelecido naquele cronograma de procedimentos apresentado até à sua publicação em Diário da República.-----

-----Tomou a palavra a senhora Presidente da Mesa, agradecendo a sua excelente explanação, que foi muito enriquecedora para esta Assembleia e que todo este processo de revisão do PDM, encetado pelo Município, independentemente da sua cor partidária, certamente honrará a todos. Rematou questionando o senhor vereador se, atendendo ao Manifesto apresentado à Assembleia, estaria disposto a dar alguns esclarecimentos. ----

-----Anuiu o senhor vereador, informando logo de seguida que é ponto assente que a Rua Almirante Reis é para circulação rodoviária não havendo dúvida disso. Em relação a todos estes processos de requalificação, desde o primeiro dia, que têm vindo a ser acompanhados por várias entidades, entre as quais pela Associação de Comerciantes. Informou que dos treze milhões de euros de todas intervenções, nomeadamente os dois milhões e meio que foca a intervenção das ruas, sem dúvida que foi feita a pensar também no tecido económico, no bem-estar e na qualidade de vida de quem vive nestas áreas, nomeadamente nos comerciantes. E que o Município tem a plena noção que a Regeneração Urbana só por si não irá solucionar todos os problemas, havendo a necessidade de estruturar um plano para desenvolver aquela área, para lhe dar vida e a alavancar economicamente. Sendo uma das intenções da Câmara, continuar a adquirir imóveis devolutos daquelas áreas, para reconstruir e dar de arrendamento, a custos controlados, a pessoas mais jovens, passando pela constituição de uma Sociedade de Reabilitação Urbana no sentido de melhor solucionar aquela área e consequente recuperação social e económica. -----

-----Tomou a palavra a senhora Presidente da Mesa, agradecendo novamente os esclarecimentos efectuados pelo senhor vereador Michäel António a algumas das questões apresentadas no Manifesto remetido pelos comerciantes à Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

-----**Ponto Um-Leitura, discussão e votação da acta da Sessão Ordinária de 27 de Setembro:**-----

-----Seguidamente deu-se início à Sessão Ordinária com o primeiro ponto antes da Ordem do Dia, dispensando-se a leitura da acta da Sessão Ordinária

de 27 de Setembro do corrente ano, que foi remetida a todos os presentes, seguindo-se a sua discussão e votação. -----

-----Dada a palavra ao senhor deputado Fernando Silva, este comunicou que a acta da última Assembleia, que se irá votar, será histórica pelo facto de, das dezassete páginas que lhes chegaram, quatro páginas e meia relatam o que a Assembleia disse, enquanto que as restantes doze e meia são os relatos das intervenções dos fregueses presentes. Realçou contudo que o tempo levado nas intervenções dos fregueses presentes, e até por vezes o seu próprio conteúdo não foi mediado, incorrendo em intervenções demasiado longas e muitas vezes de cariz lesivo para alguns dos presentes. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim que após cumprimentar todos os presentes, comunicou que não poderia concordar com o senhor deputado Fernando Silva, em relação à mediação das participações dos fregueses na última Assembleia, que felizmente decidiu participar em massa, dando alento às suas preocupações e problemas.-----

-----Seguidamente não havendo mais pedidos de intervenção, passou-se à votação da acta, sendo aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

-----**Ponto dois: Leitura de expediente recebido:**-----

-----Por já se ter cumprido este ponto no início da sessão, passou-se ao ponto três: -----

-----**Ponto Três: Intervenções na generalidade.** -----

-----Tomou a palavra o senhor Deputado António Gomes, que após cumprimentar todos os presentes, começou por fazer um convite a todos os presentes para um concerto na Igreja Matriz no domingo seguinte; refere o facto de ainda não estarem efectuados os desnivelamentos dos passeios junto à Farmácia Vilhena, e pede que este assunto não seja esquecido; em relação ao parque de estacionamento junto à biblioteca fala dos três lugares reservados a táxis, e salienta que um ou dois destes lugares poderiam estar a ser utilizados por condutores com deficiência, uma vez que raramente há táxis nesta zona da cidade; pede também que seja falado junto do Município de Pombal a falta que faz na rodoviária uma casa de banho com acesso facilitado a pessoas com deficiência, ainda na rodoviária, fala de uma caleira que está partida ao meio. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva que aproveita esta quadra natalícia para deixar uma mensagem de esperança a todos, lembrando que os tempos que se avizinham não vão ser fáceis para os portugueses, mas os dias de sol vão voltar, deseja assim, dentro do possível um feliz dois mil e treze a todos os presentes. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa, agradece o convite do senhor deputado António Gomes e passa a palavra ao senhor Presidente da Junta. -----

----- Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta que após cumprimentar todos os presentes agradece a presença do Senhor Joaquim Silva e da Senhora jornalista da Rádio Clube de Pombal; responde ao Deputado António Gomes para lhe dizer que vai officiar à CMP as situações por si referidas; subscreve a mensagem de Natal do Deputado Fernando Silva. -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

----- A Senhora Presidente da Mesa passa ao quarto ponto do período da Ordem do Dia: Apresentação da Situação Financeira da Junta de Freguesia de Pombal. -----

-----Tomou a palavra o senhor Presidente de Junta para apresentar o documento relativo a este ponto, salientando os valores que estão nas contas do banco à data do documento. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino que após cumprimentar todos os presentes, refere a boa situação financeira que este executivo apresenta, e espera que num ano de eleições estas contas continuem sem derrapagens. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa passa ao quinto ponto do período da Ordem do Dia: Apresentação da actividade desenvolvida pela Junta de Freguesia desde 7 de Setembro até 5 de Dezembro de 2012. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para apresentar o documento respeitante a este ponto, começando pelo officio que foi feito ao Município de Pombal, no que diz respeito à rua de Vale do Carro, assunto que tem vindo a ser discutido há largos meses, explica que no ano de dois mil e um barra dois mil e dois, foi trocada correspondência entre a pessoa envolvida e o Município de Pombal e que nesta altura o Município de Pomba hesitou, desta forma o assunto permanece em tribunal sem ter ainda um desfecho; no que diz respeito à Arroiteia, lamenta que esta aldeia espere há tanto tempo por um asfaltamento/calçada, salientando que até ao momento ainda não há uma resposta para esta situação; em relação ao parque da Charneca que está para ser concluído há muito tempo, informa que já há um projecto no Município, salientando que o investimento necessário para que esta obra seja feita é muito grande, e que numa altura destas não se pode investir tanto dinheiro numa obra que não terá muito resultado; fala nos subsídios que estão referenciados no documento e explica alguns valores; pede a todos que analisem o documento para que possam ter noção de tudo o que foi feito pela junta. -----

-----Tomou a palavra a senhora deputada Elisabete Alves que após cumprimentar todos os presentes começa por falar nas actividades de Enriquecimento curricular, em particular na EB1 de Pombal, uma vez que na sua opinião ficou sem se perceber quais seriam os conteúdos, os professores

e algumas informações básicas que ainda se desconhecem, desta forma questiona o executivo sobre a forma como tem decorrido o funcionamento e a supervisão das AEC's, e se o serviço prestado está a ser avaliado, e como pode explicar a confiança que tem na forma como estão a decorrer estas actividades e que segurança pode transmitir aos encarregados de educação. –

-----Tomou a palavra o senhor Fernando Silva para salientar o facto de algumas actividades que estão descritas no documento resultarem desta assembleia, uma vez que o facto desta se deslocar até aos lugares, aproxima os fregueses e as suas necessidades são ouvidas e atendidas mais facilmente; fala da falta de intervenção na zona mais urbana da freguesia, nomeadamente a Rua Beatriz Costa que liga a Rua Miguel Torga a Vale de Cubas e que tem cerca de 200 metros sem alcatrão, pede assim que sejam feitos os melhoramentos necessários nesta rua; pede esclarecimentos sobre uma banheira instalada na escola do Travasso. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Adelino Marques que após cumprimentar todos os presentes, fala do facto de ter havido um lapso, uma vez que no documento está referenciada uma obra que ainda não foi feita, referindo-se às passadeiras para o Casal Fernão João. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para fazer esclarecimentos, começando pela intervenção da senhora deputada Elisabete Alves e diz que a Junta teve que substituir a música por outras actividades em muitas escolas porque não existem professores suficientes; em relação ao inglês, diz que esta actividade está a decorrer sem problemas, fala da confiança que tem na empresa que está a gerir as AEC's; em relação à Rua Beatriz Costa diz que vai oficiar ao Município para que esta seja arranjada; esclarece o senhor deputado Adelino Marques que a informação que colocou no documento foi dada por parte do Município, desta forma vai oficiar esta situação junto do Município.-----

-----Tomou a palavra a senhora deputada Elisabete Alves para pedir esclarecimento sobre a falta de informação que houve no início do ano lectivo e que na sua opinião deveriam ter sido transmitidas aos encarregados de educação, nomeadamente apresentação das actividades, dos professores, das orientações programáticas, e da articulação com o agrupamento, questiona também como decorre o processo de acompanhamento da supervisão das AEC's. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para dizer que no início do ano lectivo não é fácil ter todos os professores presentes, e diz também que existe uma coordenadora da EB1 que supervisiona e gere estas actividades, trabalho feito em parceria com todas as professoras da escola. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Carlos para dizer que deve haver um maior cuidado com a educação das crianças, e que desta forma a junta tem que ter uma atenção mais cuidadosa no que diz respeito às empresas responsáveis pelas AEC's, não podendo esperar que a avaliação seja feita pelos pais em casa, alertando para o facto de o sistema de avaliação adoptado possa estar a induzir em erro em relação à qualidade do serviço prestado. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para dizer que já respondeu a estas questões e que não valerá a pena estar a repetir as respostas. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa passa ao sexto ponto do período da Ordem do Dia: Apresentação do mapa de pessoal para o ano de 2013. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para apresentar o mapa de pessoal entregue a todos os presentes. -----

-----Tomou a palavra o senhor João Alvim para questionar o executivo sobre o aumento de quatro funcionários em relação ao ano de dois mil e doze, funcionários que passam a fazer parte dos quadros, desta forma procura saber, tendo em conta a realidade em que vivemos, o porquê de não se contratar a termo. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino para perguntar se os lugares que estão vagos no mapa ainda vão ser preenchidos. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para dizer que os lugares que estão vagos não irão ser preenchidos durante o ano de dois mil e treze, dizendo que no próximo ano não se vão fazer mais contratações; em relação à questão do senhor deputado João Alvim, diz apenas que seguindo quer por um contrato a termo resolutivo certo ou por um contrato por tempo indeterminado, as regalias contratuais são as mesmas, pelo que optámos por essa via. -----

-----A Senhora Presidente da mesa levou o Mapa de Pessoal a votação e este foi aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-----A Senhora Presidente da mesa passou ao ponto sétimo e oitavo do período da ordem do dia: Orçamento para o ano 2013 e Grandes Opções do Plano 2012/2015. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para dizer que tal como era esperado, o dinheiro disponível vai ser sempre cada vez menos, desta forma o orçamento apresentado é o mais baixo dos últimos anos; em relação às Grandes Opções do Plano não foram feitas grandes alterações, uma vez que os meios disponíveis são poucos. -----

-----Tomou a palavra o senhor Tesoureiro Manuel Escalhorda para apresentar o Orçamento 2013, começando por dizer que este é o orçamento possível, uma vez o valor disponibilizado pelo FFF também baixou; realça

as despesas com a acção social nas diversas vertentes, um valor considerável neste orçamento; destaca a aquisição de um terreno junto ao parque de merendas do Cotrofe apenas porque a escritura ainda não foi feita e desta forma ainda não foi efectuado o pagamento. -----

----- Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para dizer que a despesa deve ser racional, e desta forma as opções de gestão que vão desde a contratação de pessoas com contratos sem termo, o que na sua opinião não é positivo, aos mais de 10% do orçamento que são gastos em AEC's sem indicadores de qualidade, estes valores merecem que este executivo repense a forma como está a fiscalizar este serviço; em relação às grandes opções do plano refere o facto do capítulo correspondente à cultura ter desaparecido; refere também o facto de se ter falado que a obra da Charneca iria sair muito cara e por isso não se iria fazer para já, aproveitando para comparar esta obra à do Cotrofe, obra deste executivo que tem crescido, e desta forma diz que tal como esta obra se foi fazendo, também o parque verde que a Charneca merece podia ser feito aos poucos; em relação às hortas, lamenta que não tenham tido pernas para andar e que ainda existam obstáculos que não foram ultrapassados, embora o executivo tenha feito o que podia pelo projecto; fala da votação que foi feita pela sua bancada do ano anterior e explica que continuam a ser coerentes nas formas como decidem o voto, na opinião da bancada do PS o executivo não fez tudo o que estava ao seu alcance e desta forma como não estão em total acordo com tudo o que foi apresentado, a bancada não irá votar a favor, mas também não irá votar contra porque se identifica com alguns pontos, na opinião da bancada ainda se pode fazer melhor ou diferente, justificando assim a abstenção da bancada do PS na votação destes dois pontos. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva para falar dos dois documentos em discussão, dizendo que estes documentos foram preparados por pessoas de bem e que conhecem a freguesia, salienta que a junta não tem poder para criar novos impostos, e que desta forma não é fácil aumentar muito a receita; fala do festival da canção, uma bandeira deste executivo que vai prevalecer; refere o facto de as contratações serem também uma acção social, uma vez que são menos 3 pessoas que estão no desemprego; revela que ia pedir para que este orçamento fosse aprovado por unanimidade. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino para referir um ponto positivo deste orçamento, uma vez que as despesas de capital são maiores que as receitas de capital o que revela investimento; deseja a todos um feliz Natal e um Próspero Ano novo. -----

-----A Senhora Presidente da mesa leva as Grandes Opções do Plano a votação e este é aprovado por maioria, com seis abstenções e sete votos a favor. O documento foi aprovado por minuta. -----

-----A Senhora Presidente da mesa leva o Orçamento 2013 a votação e este é aprovado por maioria, com seis abstenções e sete votos a favor. O documento foi aprovado por minuta. -----

-----A Senhora Presidente passa a palavra ao público presente na sala. -----

-----Tomou a palavra o senhor Joaquim Silva da Cumieira para questionar sobre a descentralização das Assembleias, pede para que seja realizada na Cumieira novamente, uma vez que as pessoas do lugar têm pedido; sugere ao executivo para que se submetesse à apreciação do Município a colocação da rotunda em frente à capela da Cumieira, uma vez que têm ocorrido alguns acidentes naquele local; enaltece o trabalho desenvolvido por este executivo, ao longo do mandato e agradece a ajuda que foi dada na construção do centro social; questiona o executivo sobre a possibilidade de se criar um protocolo com a junta e o centro social da Cumieira, com o objectivo de ajudar alguns idosos da freguesia. -----

----- A Senhora Presidente agradece a intervenção e informa que a próxima Assembleia a ter lugar em Abril, será ainda neste sala, decidindo-se nessa Assembleia, onde será a próxima, já descentralizada. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para dizer que a rotunda em frente à capela não está esquecida e irá oficialar junto do Município para que esta obra seja feita; em relação ao protocolo com o centro social refere que vai conversar sobre este assunto, e relembra quem souber de casos de idosos que precisem de ajuda devem reportar estas situações à Junta. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa deseja a todos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo. A reunião terminou às vinte e três horas, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser assinada por mim, primeira secretária, pela senhora presidente da Mesa desta Assembleia de Freguesia e bem assim pelo segundo secretário. -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia

-----A Primeira Secretária

-----O Segundo Secretário